

Índice de Energia Elétrica (IEE)

Negócios com ações de empresas na Bolsa



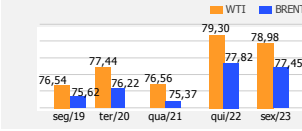
fonte: Bovespa

Setorial Energia News

www.setorialnews.com.br

Petróleo (em US\$ por barril)

Negócios em Bolsa: WTI (Nova York) / Brent (Londres)



fonte: Bloomberg

Segunda-feira, 26 de julho de 2010

Ano VIII - nº 2763

FONTES ALTERNATIVAS

Preço baixo pode prejudicar usinas a biomassa

Para a Unica, os valores da energia para projetos de bioeletricidade nos leilões são inadequados

A participação das usinas a biomassa nos leilões de reserva e A-3 voltados para fontes alternativas, marcados para 25 e 26 de agosto, poderá ficar comprometida diante dos preços-teto determinados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), avaliou a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).

“Os valores anunciados não são adequados, considerando-se os altos investimentos necessários, particularmente de usinas mais antigas, que exigem reformas e elevados investimentos por megawatt (MW) instalado para ampliar a geração de energia elétrica – as chamadas *retrofits*”, analisou a associação em nota.

A Aneel definiu os preços-teto para os projetos a biomassa em R\$ 156/MWh para o leilão de energia de reserva, e em R\$ 167/MWh para o leilão A-3.

Segundo o presidente da Unica, Marcos Jank, o valor máximo para o leilão de reserva, em valores atualizados, representa 90% do praticado em 2008.

“O primeiro leilão desse tipo, realizado em agosto de 2008, teve um preço-teto de R\$ 157/MWh, o equivalente a R\$ 173/MWh em valores de hoje”, destacou Jank, lembrando que a primeira licitação foi realizada em um período de elevados investimentos em novas unidades, as chamadas *greenfields*, que contavam com uma linha de financiamento oficial e específica para a bioeletricidade, algo que não está disponível agora.

Um total de 55 projetos de biomassa estão cadastrados para o leilão de reserva, somando potência instalada de 3.518 MW, sendo que a maior parte das usinas inscritas são *retrofits*, que exigem maior investimento.



Usina Santa Adélia (SP) movida a biomassa gera, atualmente, cerca de 240 MWh



Valor máximo da energia gerada a partir da biomassa para o leilão de reserva representa 90% do praticado em 2008, segundo o presidente da Unica, Marcos Jank.

Associação defende criação de política para o setor

O setor sucroenergético brasileiro espera a definição de uma política setorial dedicada à fonte, não só para as usinas *greenfields* mas, principalmente, para os projetos que precisam de *retrofit*, que são maioria entre os os cadastrados para os próximos leilões, defendeu a Unica.

Segundo a associação, a definição de condições favoráveis ao setor é fundamental para atrair investimentos e, assim, manter uma contínua inserção da bioeletricidade na matriz de energia elétrica brasileira.

Dados da organização mostram que, das 440 usinas

sucroenergéticas em atividade no Brasil, apenas 100 enviam energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a Unica, mais de 300 usinas passíveis de “retrofit” estão localizadas no Centro-Sul, com maior concentração de demanda por eletricidade do país.

“Juntas, elas poderiam produzir energia limpa, renovável e altamente complementar para a eletricidade fornecida por hidrelétricas, pois a bioeletricidade é ofertada no período de seca, justamente quando ocorre a colheita da cana-de-açúcar e os níveis dos reservatórios das hidrelétricas estão mais baixos”, frisou a entidade.

EVENTOS

• Bolívia - Brasil

O Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), da UFRJ, realiza hoje e amanhã o Seminário Internacional de Integração Energética Bolívia - Brasil, no Rio de Janeiro. Participam do evento autoridades dos dois países. Representantes da Eletrobras, ONS, CCEE, BNDES e do Ministério de Minas e Energia estão entre os palestrantes brasileiros.

• Negócios

Para fomentar negócios nas áreas de energia, automação e metalmeccânico, a parceria entre Sebrae/ES, Petrobras e o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores realiza na próxima quinta-feira, dia 29 de julho, a 3ª Rodada de Negócios da Indústria. O evento faz parte da Feira MECSHOW 2010, que vai de 28 a 30 de julho, no Espírito Santo.

• Naval

A 7ª edição da Navalshore já supera em 27% a edição anterior em número de expositores. A feira realizada no Rio de Janeiro, será aberta no dia 11 de agosto. Este ano a Navalshore contará com 320 empresas do Brasil, Argentina, Japão, China, Espanha, Suécia, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, Itália, Noruega, Canadá e Holanda. Paralelamente à feira, será realizada uma rodada de negócios que terá dez empresas-âncora. Entre elas estão a Transpetro, a Caixa Econômica Federal, além de vários estaleiros.



SETORIAL NEWS - Energia (Migre Comunicação) Diretor: Herval Faria (in memoriam). Redação: Anna Beatriz Thiemé,

Fabiola Amaral, Manoel Sampaio, Matheus Gagliano, Pedro Abreu, Vitor Gutierrez e Mitian Barbosa. Programação Visual: Fabiola Amaral.
End. Rua Benjamin Constant, 23 - 9º andar Glória - RJ Tel-Fax: 0xx21 2224-7047 - energia@setorialnews.com.br / www.setorialnews.com.br